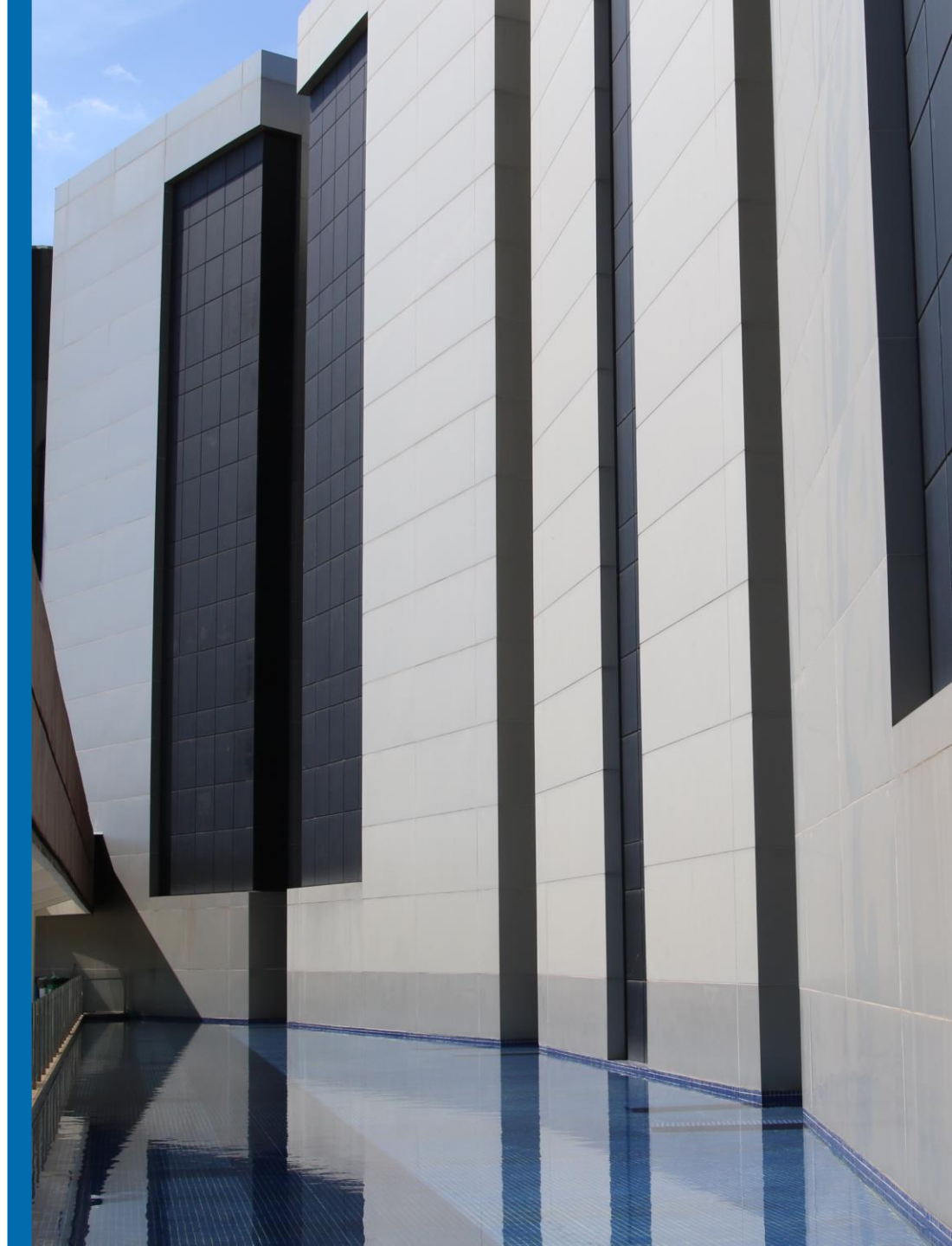











Economia Verde

Chamada - 16/2023



Chamada

Estimular o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado de Minas Gerais, por meio do apoio a projetos que contribuam para preservação e recuperação do meio ambiente, eficiência no uso de recursos naturais e geração de iniciativas sustentáveis, em especial na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.



16/2023

Número e ano

Pesquisa

Linha de fomento

Induzido -
Pesquisa

Programa

9
milhões de
reais

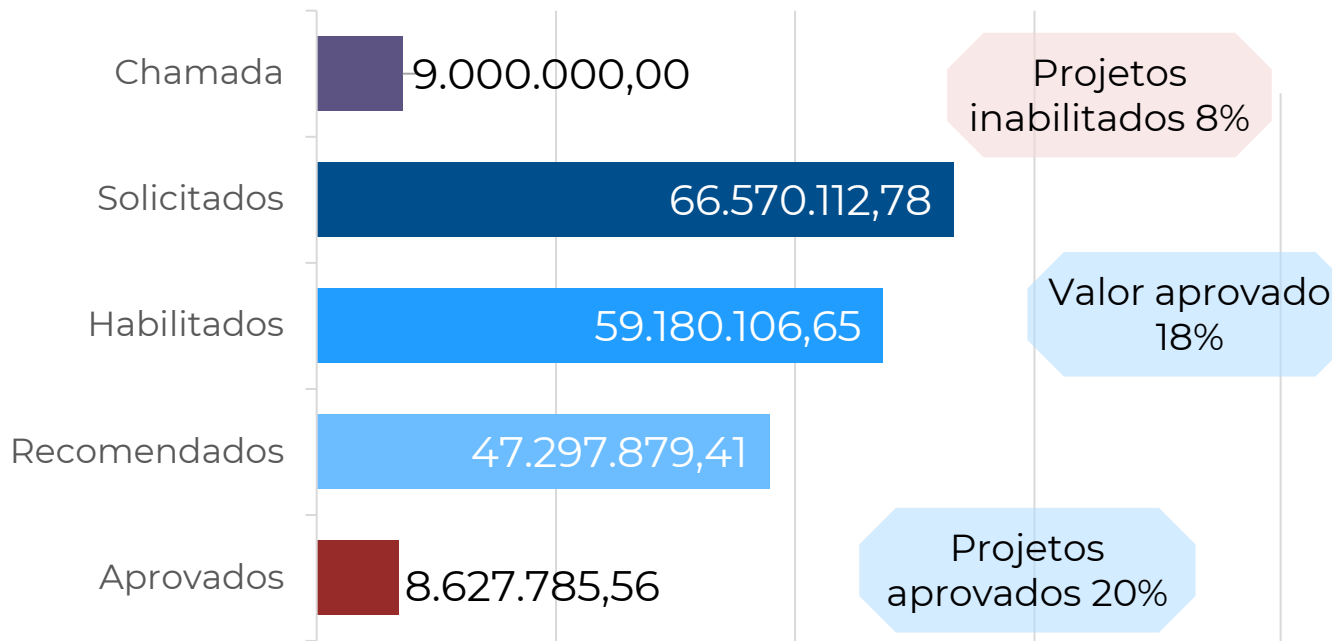
Valor da chamada

4
milhões de
reais

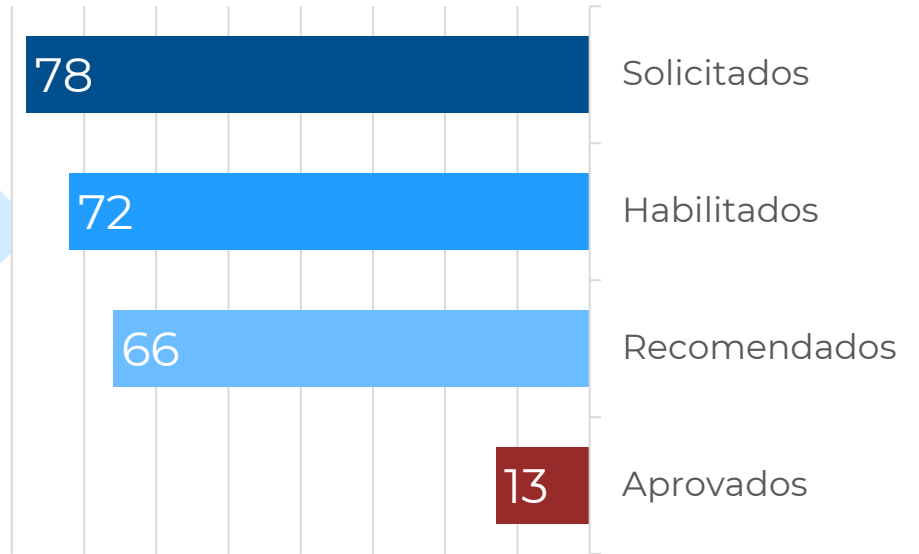
Valor máximo por
proposta

Dados Gerais

Distribuição dos projetos - por etapa

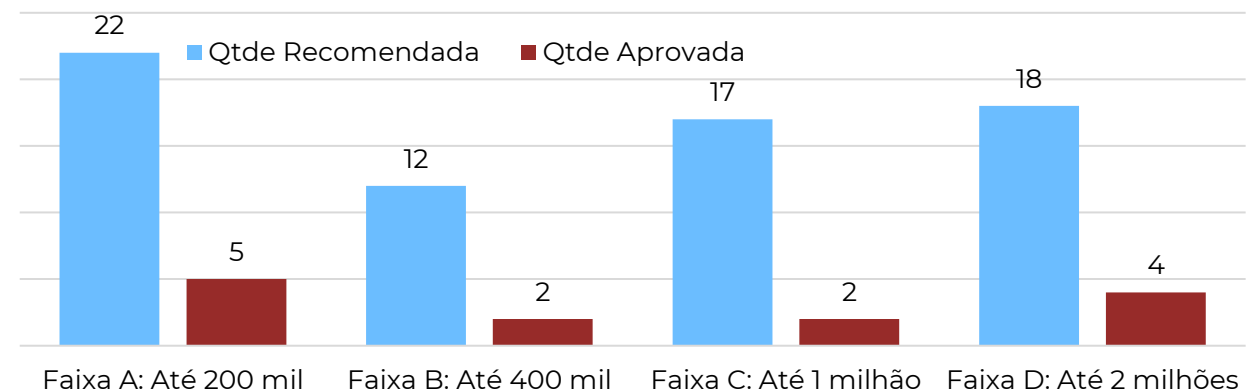


Distribuição dos projetos - por etapa



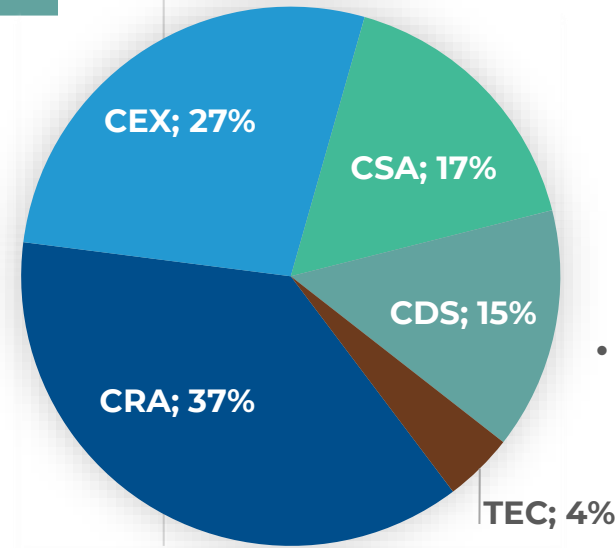
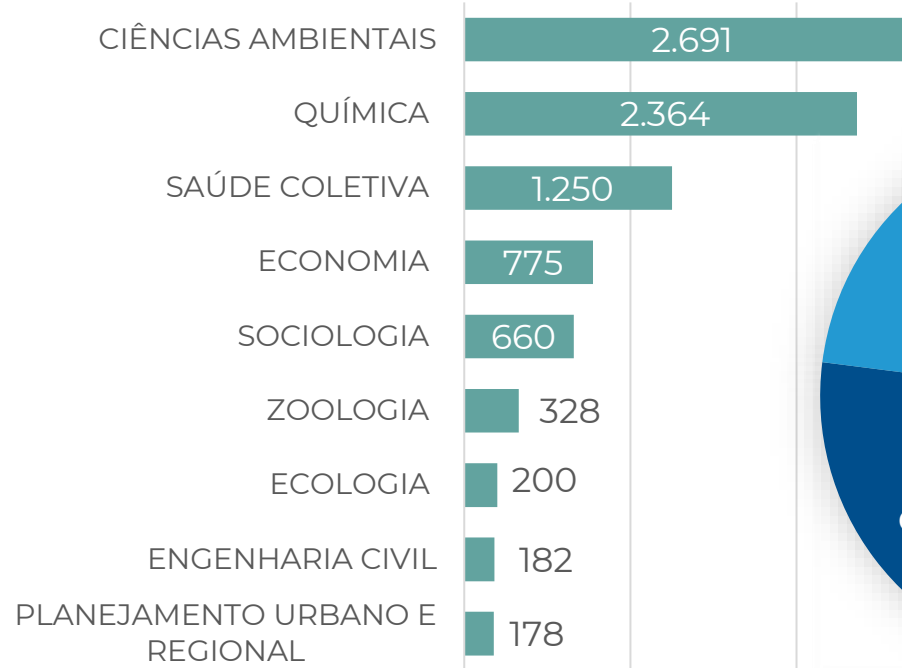
- Dos 13 projetos aprovados, 7 foram de coordenação individual (7,26% do total), 5 foram de grupos de pesquisa (69,60% do total) e 1 foi de redes (23,14% do total).
- A porcentagem de valores aprovados em relação aos valores recomendados é de aproximadamente 18,25%.

Distribuição dos valores das propostas aprovadas



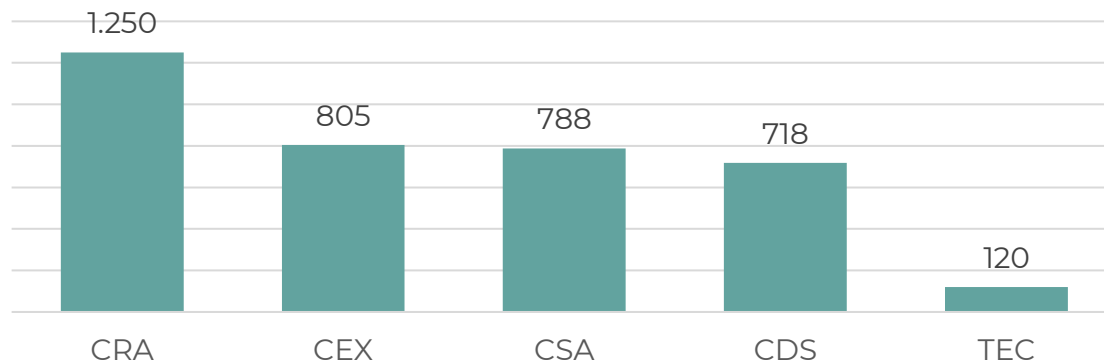
Áreas Apoiadas

Valor aprovado por área Mil reais



- A CRA teve 4 projetos aprovados, enquanto a CEX obteve 3 projetos. Já a CSA recebeu aprovação para 2 projetos, e a CDS teve 1 projeto aprovado. Por fim, a TEC teve 3 projetos aprovados.
- Ciências Ambientais lideram com 31%, seguidas de Química com 27%, e Saúde Coletiva com 14%. As demais áreas representam proporções menores, cada uma com menos de 10% do total aprovado.

Valor médio aprovado por câmara



959
Mil reais

Média do valor aprovado por área do conhecimento

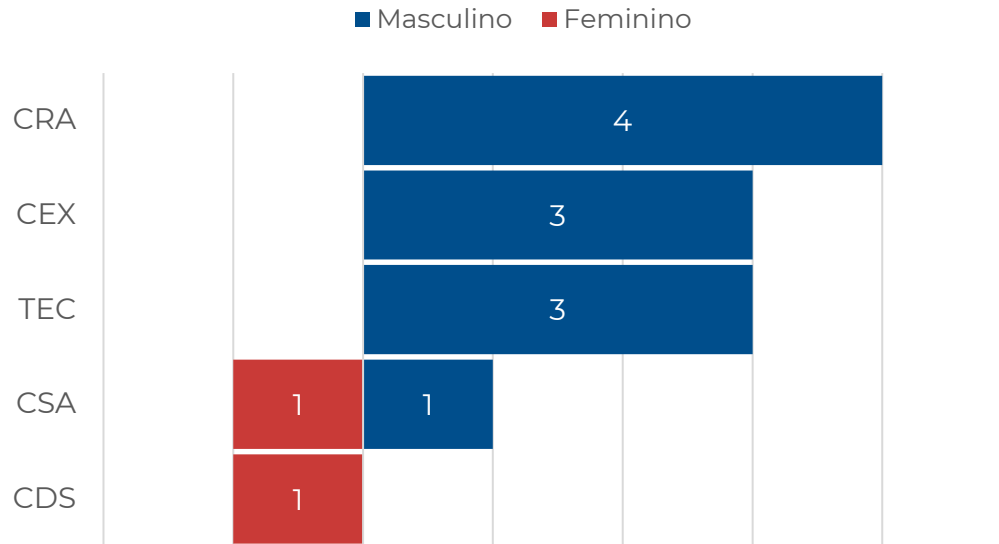
905
Mil reais

Desvio padrão do valor aprovado por área do conhecimento

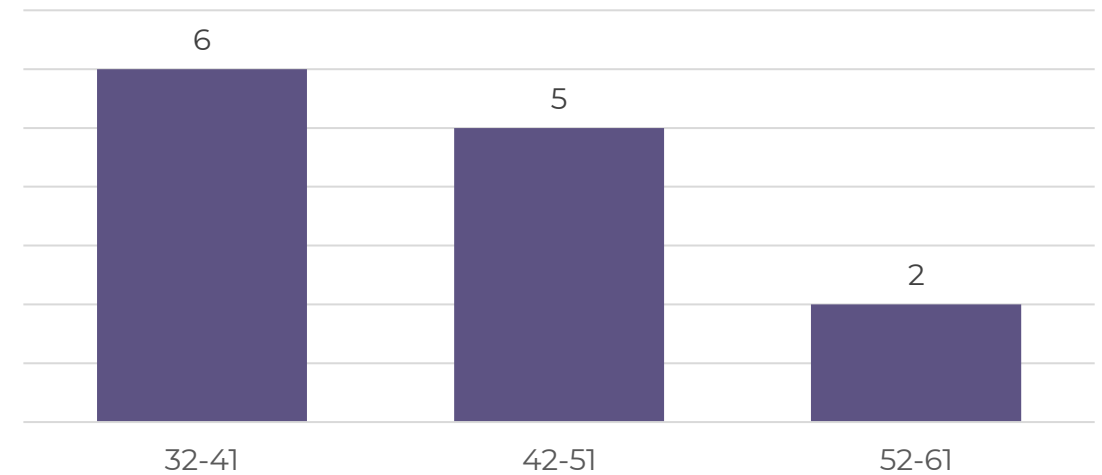


Beneficiados

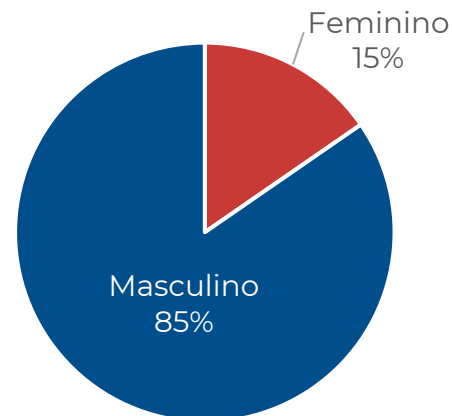
Distribuição dos projetos por área e Sexo do coordenador



Distribuição dos projetos aprovados - por faixa etária



Distribuição dos projetos aprovados - por sexo

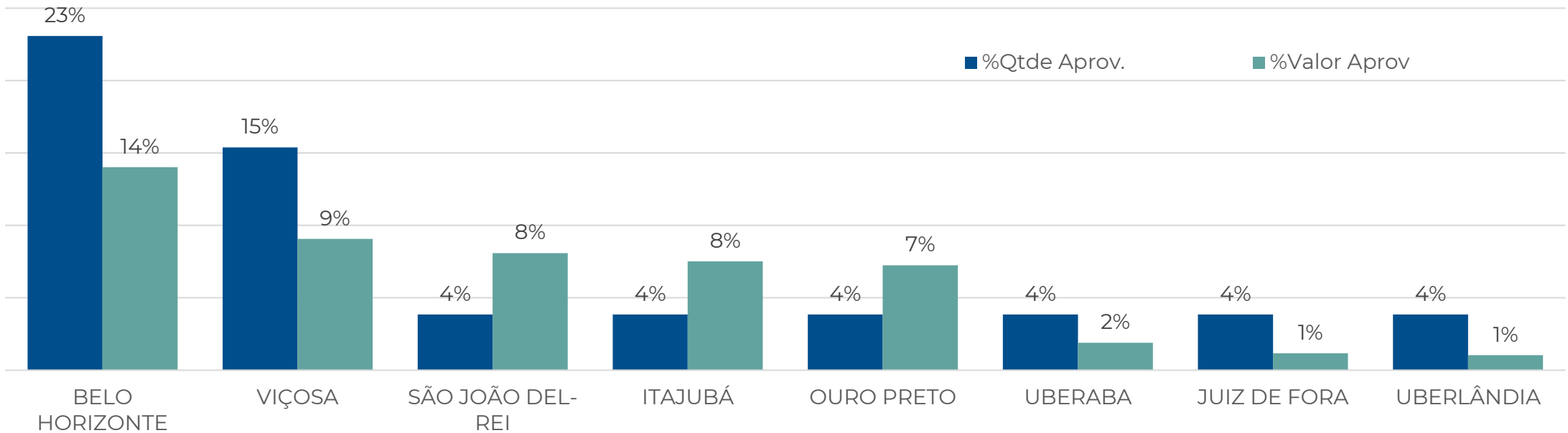


- As câmaras CRA, CEX e TEC têm proporções masculinas de cerca de 30,8%, 23,1% e 23,1%, respectivamente. CSA possui uma proporção igual de 7,7% entre feminino e masculino, enquanto a CDS tem uma proporção feminina de 7,7%.
- A distribuição dos projetos aprovados por faixa etária foram distribuídas da seguinte forma: De 32 a 41 anos corresponde a 46,15%. Em seguida, a faixa etária de 42 a 51 anos compreende 38,46% dos projetos e a faixa de 52 a 61 anos representa 15,38%.



Distribuição Geográfica

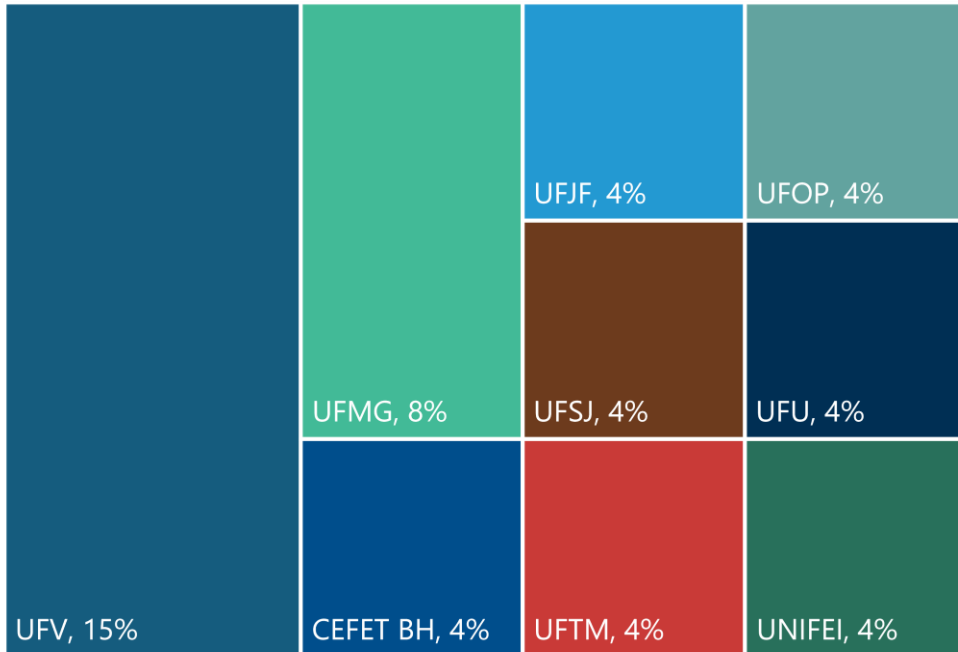
Distribuição percentual da quantidade e valor dos projetos aprovados - por município



- Belo Horizonte lidera com 3 projetos, totalizando R\$ 2,4 milhões em recursos aprovados;
- Viçosa segue com 4 projetos, alcançando um valor total aprovado de R\$ 1,5 milhões;
- Outros municípios, como São João Del-Rei, Itajubá, Ouro Preto, Uberaba, Juiz de Fora e Uberlândia, contribuem com 1 projeto cada, com valores aprovados variados.

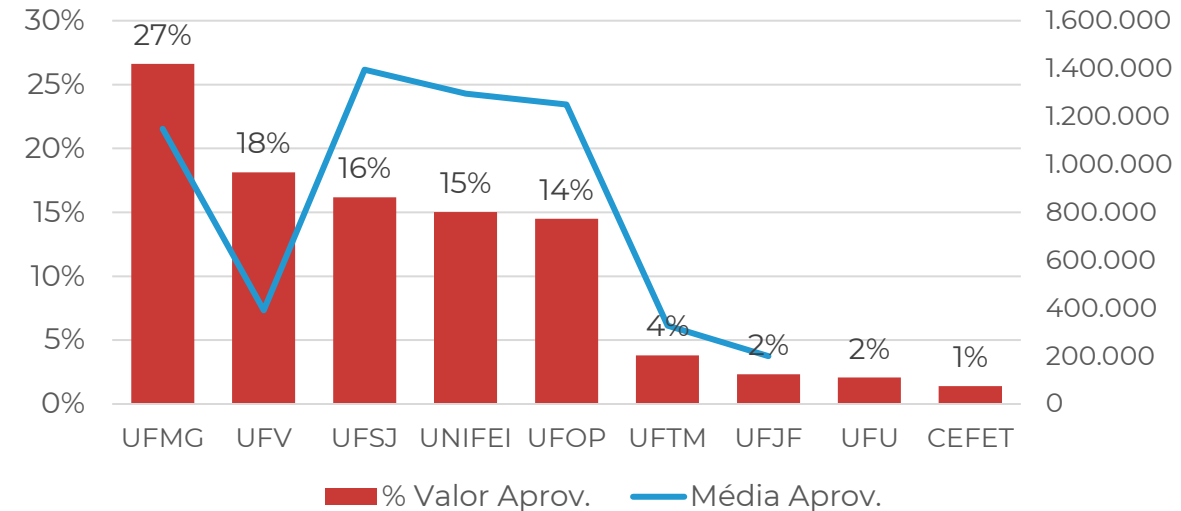
Desenvolvedoras

Distribuição dos valores aprovados - por instituição



- As desenvolvedoras com projetos aprovados são: UFV, representando 31% do total. UFOP, CEFET BH, UFJF, UFSJ, UFTM e UNIFEI têm cada uma 8%, enquanto UFMG e UFU possuem 15% e 8%, respectivamente.
- As médias de aprovação por projeto das desenvolvedoras são: UFSJ com média R\$ 1,3 milhões por projeto, seguidas da UNIFEI com R\$ 1,2 milhões e a UFMG com uma média de R\$ 1 milhão por projeto. Já a UFJF e a UFU têm as médias, com R\$ 200 mil e R\$ 178 mil, respectivamente.

Distribuição Percentual e média dos valores aprovados - por instituição



959
Mil reais

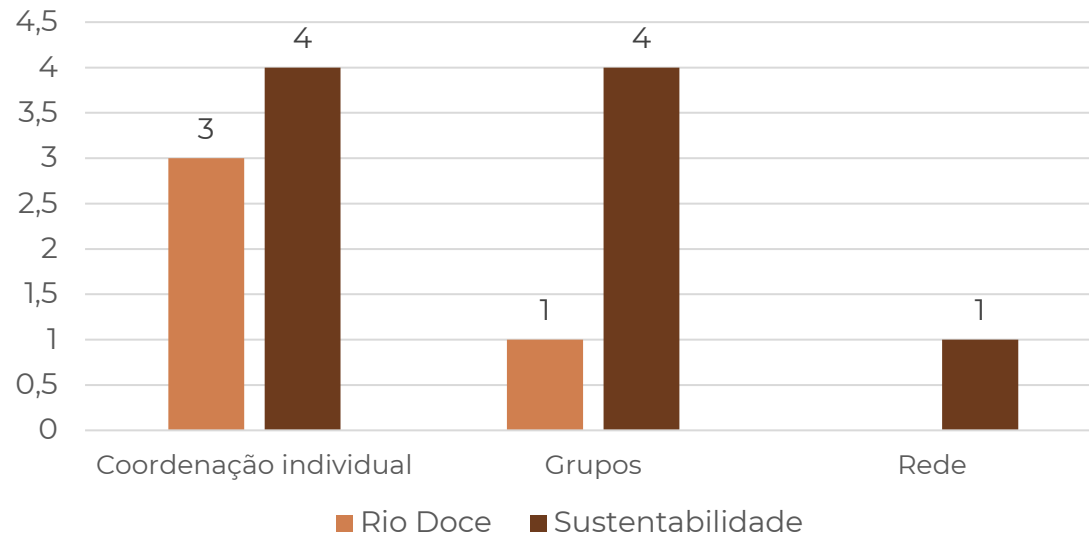
Média do valor aprovado por instituição.

733
Mil reais

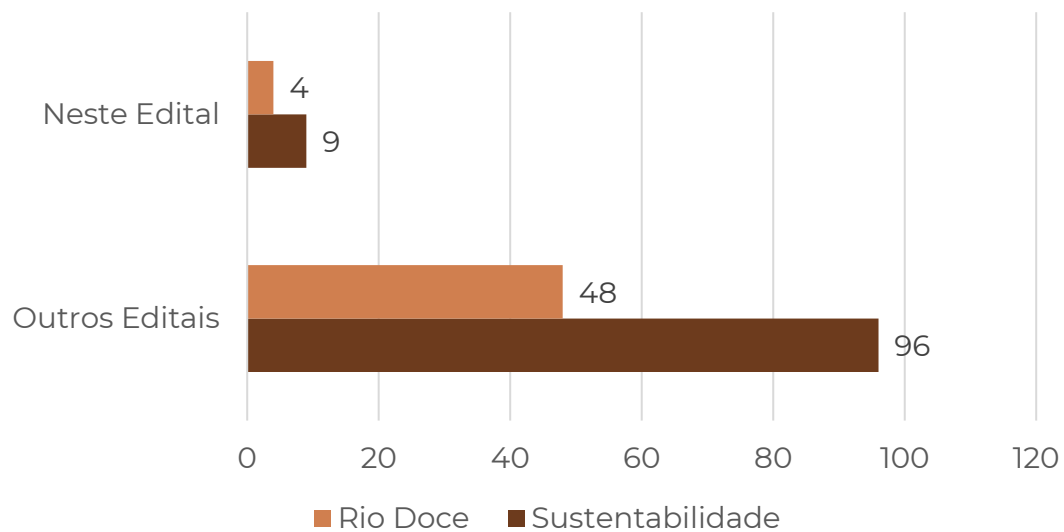
Desvio padrão do valor aprovado por instituição

Contexto

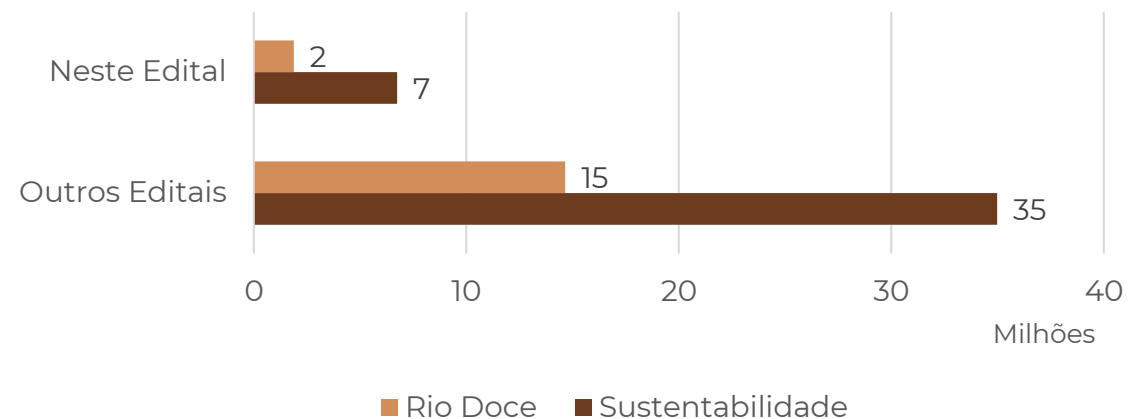
Modalidade de execução por tema



Quantidade de projetos separados por tema



Valor Aprovado separado por tema



- Os temas de Sustentabilidade, os projetos em outros editais representam 84% do total de recursos, enquanto apenas 16% são destinados ao edital atual. Já para o tema Bacia do Rio Doce os recursos alocados foram de 89% em outros editais e 11% no edital atual.
- Resumo, áreas de conhecimento e palavras-chave de projetos do edital 16/2023 e outros submetidos à plataforma Everest desde 2007 foram analisados, resultando na exclusão dos temas "Bacia do Rio Doce" e "Sustentabilidade".





FAPEMIG

Expediente

Presidência: Carlos Alberto Arruda de Oliveira

Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação: Marcelo Gomes Speziali

Diretoria de Planejamento e Gestão: Camila Pereira de Oliveira Ribeiro

Núcleo de Inteligência Organizacional e Gestão Estratégica:

Fabiano de Souza Valentim (coordenador)

Ana Raquel Rodrigues da Cruz

Débora Rodrigues de Araújo

Elson Ribeiro de Abreu Junior

07/05/2024

